
Gabinete do vereador Lucas Pavanato

PROJETO DE LEI Nº ____/2025

Dispõe sobre a obrigatoriedade de treinamentos periódicos de tiro, tático-operacional da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º Fica instituída a obrigatoriedade de treinamento de tiro tático e instintivo para todos os integrantes da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo que possuam porte de arma funcional.

Art. 2º O treinamento disposto no artigo anterior deverá ser realizado mensalmente, com, no mínimo, 3 (três) horas práticas, com 30 (trinta) disparos em estande de tiro com as armas institucionais (Revolver, Pistola, Espingarda, Carabina e Fuzil), abrangendo:

I - tiro instintivo e de pronto-emprego;

II - simulações de confronto em ambiente controlado e estande autorizado.

§ 1º Caberá a ASFU definir, em ato próprio, as armas a serem utilizadas e a quantidade de disparos em cada uma delas, conforme o perfil funcional do agente e a natureza de sua lotação.

§ 2º Para cumprimento da presente lei, poderá a prefeitura celebrar convênios com clubes de tiro ou estandes privados.

Art. 3º As despesas decorrentes desta lei correrão por dotações orçamentárias próprias, podendo ser suplementada se necessário

Art. 4º Esta lei entra em vigor 90 dias após sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Lucas Pavanato
Vereador (PL)



Gabinete do vereador Lucas Pavanato**JUSTIFICATIVA**

A presente iniciativa legislativa tem por finalidade instituir a obrigatoriedade de treinamento periódico de tiro tático e instintivo aos integrantes da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo.

A atividade da GCM expõe seus agentes a situações de alto risco, em que decisões devem ser tomadas sob intensa pressão e em frações de segundo. Nessas circunstâncias, a ausência de treinamento contínuo pode comprometer a precisão, o controle emocional e a capacidade de resposta do servidor público, colocando em risco não apenas a vida do agente, mas também a dos munícipes que ele tem o dever de proteger.

A prática sistemática favorece a consolidação da memória muscular, o aprimoramento da tomada de decisão sob estresse e o uso racional e proporcional da força, reduzindo significativamente a ocorrência de disparos acidentais, falhas operacionais e danos colaterais.

Ao prever a possibilidade de convênios com clubes e estandes privados, o projeto busca garantir viabilidade logística e descentralização da capacitação, ampliando o alcance da política pública sem gerar ônus desnecessário ao erário.

Diante do exposto, solicito apoio aos nobres pares.

Lucas Pavanato

Vereador (PL)